

Ciclovias já

Fortaleza (CE), Joinville (SC), Governador Valadares (MG), Maceió (AL) e Taguatinga, cidade satélite de Brasília (DF), são algumas das cidades brasileiras onde já existem ciclovias. E não é por falta de projeto que Vitória vai deixar de ter as suas, pois desde o dia 8 de agosto do ano passado a vereadora Luzia Toledo, PSDB, apresentou um projeto ao plenário da Câmara. O projeto da vereadora é alicerçado no do Instituto Jones Santos Neves, que prevê a implantação de vias específicas para o ciclismo em toda a Grande Vitória. Segundo a vereadora, sua equipe se reuniu com os técnicos do Instituto Jones e da Seama (Secretaria Estadual para Assuntos do Meio Ambiente). Uma vez elaborado, seu projeto foi a plenário, mas o vereador José Esmeraldo, do PL, sugeriu que ele fosse enviado para a comissão do PDU (Plano Diretor Urbano).

Luzia Toledo acredita que as ciclovias são de grande importância não só para o lazer mas, principalmente, para o transporte. "Nesse período recessivo", ela advoga, "quando os salários estão terrivelmente achatados, muitas pessoas usam a bicicleta como meio de transporte". Ela diz que vários funcionários da Codesa, empresa onde trabalha, usam a bicicleta para ir para o trabalho. "Só que o trânsito de Vitória, por causa das ruas estreitas, é muito perigoso para os ciclistas".

A vereadora Luzia Toledo acha que seu projeto é consistente, e até sugere os trechos onde é possível se implantar as ciclovias. Exemplo: o que vai da Beira-Mar até o final de Camburi. Outro é ao longo da Avenida Adalberto Simão Nader, que liga Camburi a Goiabeiras. Dali, pela

Fernando Ferrari, se pode fazer uma via até o início da Reta da Penha. Entrando para Maruípe, na altura do Detran, existe bastante espaço para uma ciclovia até Santo Antônio, passando pelos bairros Resistência e São Pedro. O projeto da vereadora só não apresenta uma solução para ciclovias cruzando o centro de Vitória. "Esse é o único local problemático", diz.

Ainda durante esse mês de dezembro, a vereadora e sua equipe deverão voltar a se reunir com os técnicos do Instituto Jones, que analisam também a viabilidade da implantação de ciclovias nos demais municípios da Grande Vitória. Os primeiros estudos constataram, por exemplo, que dentre os municípios que compõem a aglomeração urbana da Grande Vitória, Vila Velha é o que detém a maior frota de bicicletas, cerca de 35%, o que, aliado a uma topografia favorável e ao baixo poder aquisitivo dos usuários desse modo de transporte, por si só justificaria a construção de ciclovias.

Quanto a Vitória, a vereadora Luzia Toledo diz que quer sensibilizar as autoridades. "Quando da votação do projeto na Câmara, eu convidei academias de ginástica e a população em geral para comparecer ao plenário. Mas o grande problema é mesmo a falta de sensibilidade das autoridades competentes, pois só para ser examinado pelo conselho do PDU o projeto levou seis meses. Não precisaria de tanto tempo. É um projeto que já está com tudo em cima". A vereadora diz que gostaria que em Vitória acontecesse como na Holanda, onde até as pessoas de idade utilizam a bicicleta normalmente e, talvez por isso, todos são muito mais saudáveis. "As ciclovias holandesas são famosas no mundo todo".